



OAB do Piauí pede investigação de institutos de pesquisas

09/10/2010

A OAB do Piauí pediu que o Ministério Público Federal investigue os institutos de pesquisa pública no estado. Para o presidente da OAB piauiense, Sigifroi Moreno Filho, houve indução do eleitorado ao erro. As pesquisas eram referentes as intenções de voto dos eleitores piauienses. Mas no último dia 3 de outubro, os números nas urnas tiveram diferenças superiores a 10 pontos percentuais em relação ao mostrados pelos institutos de pesquisa.

Para o presidente da OAB-PI, a disparidade não se trata de margem de erro, mas um desacerto evidente, passível de indução a erro e de interferência no processo eleitoral. "Alguns institutos agiram de forma, no mínimo, irresponsável, para não dizer criminoso", acredita Sigifroi.

Para fundamentar as alegações, a OAB encaminhou ao MPF documentos, dentre eles matérias jornalísticas, que comprovam a ocorrência de discrepâncias entre os números de diversos institutos de pesquisas do Piauí e os que realmente se confirmaram no dia da eleição. *Com informações da Assessoria de Imprensa da OAB-PI.*

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2010-out-09/seccional-oab-piaui-investigacao-institutos-pesquisas/>